

BARDI manda brasa

centes, para conseguirem uma "vitória". Chega a ser até exemplar. Necessitamos de milhões de neófitos.

ARTES: — Então o senhor não se opõe ao pedido deles de ocuparem mais da metade do prédio, para o qual não contribuíram minimamente e que agora é uma realidade no Trianon?

P. M. Bardi — Não sou eu quem vai determinar o destino do prédio. Os membros da Câmara Municipal e o Prefeito de São Paulo são os que decidirão a respeito.

ARTES: — O senhor veria com bons olhos um acôrdo?

P. M. Bardi — Para que a cultura progrida é sempre bom que as enti-

dades entrem em acôrdo, quando necessário: pode-se chegar até a casamentos. Evidentemente é preciso saber quais as contribuições positivas. Tratando-se de museus o que vale é o acervo; conversas fiadas qualquer um é capaz de desenvolver e isto não interessa. No caso em questão, do renascente M.A.M. parece-me que esta entidade não possui acervo.

ARTES: — De fato, o acervo do extinto M.A.M. é agora propriedade da Universidade de São Paulo a qual criou o Museu de Arte Contemporânea que cuida das obras e as expõe ao público.

P. M. Bardi — ... funcionando com atividades extraordinárias, como o

nunca, jamais chegou a funcionar o antigo M.A.M. quando existia. O programa desenvolvido pelo M.A.C. da Universidade de São Paulo é de uma importância que impressiona. O M.A.S.P. e o M.A.C. realizaram exposições em conjunto: eis um novado de futuro promissor.

ARTES: — Vamos supor que o M.A.C. venha solicitar à Prefeitura também um espaço da nova sede do M.A.S.P.?

P. M. Bardi — Acharia normal, pois o M.A.C., presentemente, não possui sede e o seu acervo, contando mais de 2000 peças estão em depósito, encaixotadas, esperando que a Bienal lhe devolva os metros qua-

drados tirados. É um crime desmontar um Museu para realizar exposições sem interesse, como foi o caso das fotografias expostas no espaço que o acervo do M.A.C. estava ocupando.

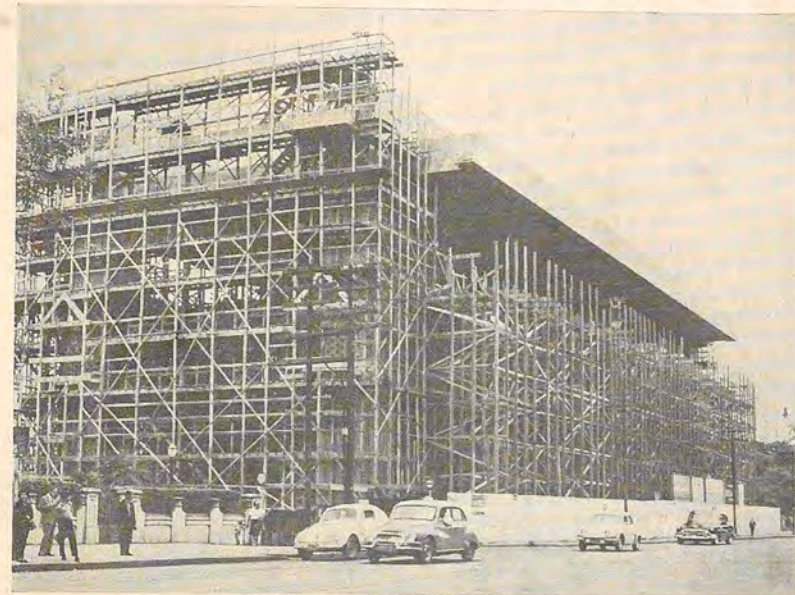
ARTES: — Então foi crime, igualmente, extinguir o M.A.M.?

P. M. Bardi — Realmente; foi um insulto à cidade que, bem ou mal, propiciou o aparecimento de um organismo que teve o seu papel na cultura das artes plásticas. O despotismo dos assim chamados mecenas parece o resquício de uma mentalidade pré-abolicionista.

ARTES: — Então acha bom que o M. A. M. ressuscite?

líssimo que possui o M.A.C. que, concedida pelos "Diários Associados", agora, por disposição dos seus mece-

CARLOS VON SCHMIDT



O MUSEU DA DISCÓRDIA

P. M. Bardi — E por que não? Desde que haja boa vontade e um programa de trabalho positivo. Na medicina há casos de pessoas que ressuscitaram e viveram bastante.

ARTES: — O senhor está falando sério ou irônicamente?

P. M. Bardi — O caso não é para ironias e nem as comporta. Espero mesmo um M.A.M. ressuscitado. É urgente: o Prefeito Faria Lima, administrador esclarecido e inteligente, deve ter compreendido o problema com perfeição; igualmente o Presidente da Câmara Municipal, o vereador Manoel de Figueiredo Ferraz, honesto e trabalhador que zela pelos interesses culturais de nossa São Paulo. A solução melhor, e mais prática, é a Prefeitura dar, desde já, uma sede bastante ampla (pelo menos com igual área que eles pretendem no Trianon), para que possam, sem perda de tempo, pois o 1966 está no princípio, iniciarem as suas atividades e desenvolverem o programa que tenham em mente. Assim o beneficiado seria o público, que passaria a contar com mais um museu em atividades. O edifício no Trianon, em construção desde 1959, ainda necessitará de alguns anos para ser concluído. O M.A.M. não pode juntar à sua inexistência a agonia da espera, pois creio que as obras levarão ainda cinco anos para serem completadas. O público já percebeu que os vagidos do M.A.M. se ouvem unicamente quando pretendem ocupar um espaço na sede do Trianon; logo em seguida às escaramuças, o silêncio.

ARTES: — ... tumular?

P. M. Bardi — Justamente. O Prefeito Faria Lima dando uma sede de imediato ao ressuscitado M.A.M., este passaria a viver e público apreciador de arte estará satisfeito.

ARTES: — Eu ainda não sei se o senhor é irônico ou sério.

P. M. Bardi — Seríssimo. Pense na maravilha que é a de dispor de um novo museu, poder apreciar mais um acervo de arte moderna, além do belíssimo que possui o M.A.C. que, agora, por disposição dos seus mece-

nas, está convalescendo da operação que lhe privara de espaços imprescindíveis ao seu trabalho.

ARTES: — O Museu de Arte de São Paulo possui acervo de arte moderna? Parece-me que, através dessas discussões, o seu museu negligenciou a arte moderna.

P. M. Bardi — Se possuímos obras de arte moderna? Se o público quiser ver Picasso, Van Gogh, Gauguin, Vuillard, Soutine, Modigliani, Matisse, Miró, Chagall, Utrillo, Leger, Max Ernst, Wolls, Segall, Portinari, Di Cavalcanti etc. etc. e também os jovens da "Proposta 65" basta vir ao M.A.S.P., Rua 7 de Abril, 230.

ARTES: — Então as aquisições do M.A.S.P., no campo da arte moderna, prosseguem?

P. M. Bardi — Estamos adquirindo, exatamente nesses dias que correm, um Bacon e um Moore.

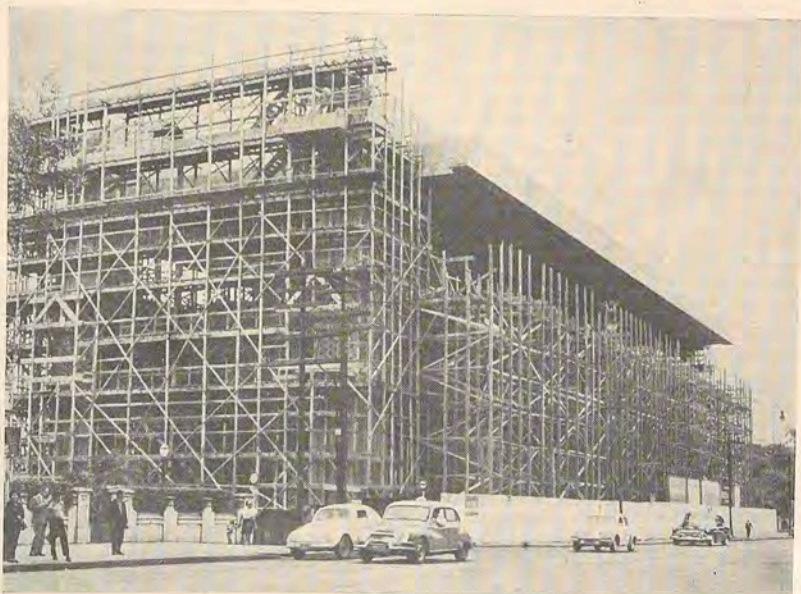
ARTES: — Acha que os outros museus poderão competir com o M.A.S.P. neste campo da arte moderna?

P. M. Bardi — E por que não? O M.A.M. "in fieri" tem proprietários de jornais e banqueiros, cujas declarações de impostos são espetáculo de números! Nos últimos vinte anos foi o sr. Assis Chateaubriand quem criou um museu estável, funcionando embora com falhas, aberto ao público gratuitamente com centenas de exposições já realizadas, sem que os artistas tivessem despesas algumas. Pode ser que surjam agora outros Chateaubriands em benefício da cultura artística do país. Aplaudiremos os que surgirem, assim como o mundo inteiro (falo do exterior mesmo) aplaudiu e louvou a obra que o jornalista Assis Chateaubriand realizou, façanha sem precedentes nos anais da história da arte.

ARTES: — Para concluir, que tem mais o senhor a dizer aos nossos leitores?

P. M. Bardi — Nada mais. "Acta non verba", sendo verba a palavra e não verba-subvenção, pois o Museu de Arte conta somente com a verba concedida pelos "Diários Associados".

CARLOS VON SCHMIDT



O MUSEU DA DISCÓRDIA